

## ***Frei exemplo é o melhor educador***

**C**ontinuando com a nova secção de artigos, da qual o epigrafe constitui a divisa, no presente volume oferecemos aos nossos leitores o artigo redigido pelo Professor Dr. Frederico Guilherme Graeff, Professor Titular aposentado do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo no qual narra sua experiência no fazer científico ao longo de mais de 50 anos na área de Neuropsicofarmacologia. Essa narrativa que poderíamos considerar um autêntico périplo se inicia, como não poderia ser diferente de quem desenvolveu sua Tese de Doutorado no Departamento de Farmacologia da FMRP sob a orientação do Professor Mauricio Oscar da Rocha e Silva, com a descrição dos efeitos da administração no SNC de bradicinina para finalizar com seus estudos mais recentes em colaboração com ex-alunos, agora colegas professores, nos quais retorna a explorar a função da BK e seus receptores no SNC. Nessa trajetória, o Professor Graeff nos descreve os seus “repères” não só geográficos (Harvard, Oxford) e científicos (BK, 5HT, GABA, Ansiedade, Pânico), mas também humanos (RI Schoenfeld, Jeffrey Gray, Bill Deakins e inúmeros alunos de pós-graduação atualmente colegas) ao longo da qual explorou o papel da neurotransmissão serotoninérgica e gabaérgica especialmente na área cinzenta periaquedutal dorsal (dPAG), tanto em modelos animais como em experimentos com seres humanos, visando compreender a neurobiologia dos transtornos de ansiedade, as fobias e o pânico. O Professor Graeff enriquece sua narrativa com reflexões sobre a filosofia da ciência resgatando, por exemplo, o substantivo Walpoliano “serendipity” o qual implica perspicácia e sagacidade para perceber a significância de observações fortuitas inesperadas, qualidades cognitivas cujo desenvolvimento deveria ser estimulado nos jovens aspirantes a pesquisadores. Especialmente relevante é a sua ênfase no valor heurístico das hipóteses, teo-

rias e modelos científicos explicativos os quais, infelizmente, são apresentados nos livros de texto como explicações definitivas ou como ele escreve "verdades permanentes".

Confiamos que o artigo do Prof. Graeff proporcionará uma instrutiva e enriquecedora leitura a alunos de graduação e pós-graduação, a pós-doutorados e profissionais na área de neuropsicobiologia com apetite por compreender os mecanismos neurais do comportamento normal ou alterado.

Finalmente, esperamos receber mais contribuições semelhantes que iremos selecionar e publicar nos próximos números da Revista Medicina. Para tanto apreciaríamos sugestões de temas e de personalidades que possam usufruir deste espaço para registrar suas experiências. Tais sugestões podem ser endereçadas ao email da revista.

Prof. Dr. Gustavo Ballejo  
*Editor da Revista Medicina*